



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

MITOS E VERDADES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E SUAS VANTAGENS: CAPACITAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO RIBEIRINHA AMAZÔNICA

Bráulio Brandão Rodrigues^{1*}(G), Guthieres Mendonça Schmitt¹(G), Moisés Mendes da Silva¹(G), Rafael da Silva Vieira¹(G), Gabriela Ferreira Leandro de Oliveira¹(G), Flávia Gonçalves Vasconcelos² (PQ), Luciana Caetano Fernandes²(PQ), Fábio Fernandes Rodrigues²(PQ).

1 - Estudante de medicina da UniEVANGÉLICA. 2 - Docente da UniEVANGÉLICA.

*brandãoobr@gmail.com.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da realização de uma atividade de extensão com tema aleitamento materno, higiene oral e manuseio do bebê, realizada na Comunidade Ribeirinha São José do Araras, Amazonas, Brasil. A atividade foi realizada em uma creche local, e teve como público alvo 10 mulheres e 5 crianças. Inicialmente foi feita uma dinâmica no formato de Mitos e Verdades. Nessa dinâmica eram projetadas frases que continham afirmações que envolviam os três temas e as participantes deveriam julgar se tais afirmações se tratavam de mitos ou verdades. Os mitos foram esclarecidos e as verdades reforçadas sempre valorizando o saber popular trazido pelas mulheres. No segundo momento as vantagens do aleitamento materno foram explanadas. O terceiro momento foi a parte prática em que a técnica correta de amamentação e manuseio do bebê foi abordada com a ajuda de uma mãe voluntária que estava com seu bebê recém-nascido. Com essa experiência obteve-se compartilhamento de conhecimento por ambas as partes (proponente e público-alvo), crescimento acadêmico/profissional e crescimento pessoal. As atividades de extensão devem ser realizadas e estimuladas, pois proporcionam aos acadêmicos e professores situações de enfrentamento ideais para desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Amamentação. Educação em saúde. Cuidado da criança.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde reconhece e adota algumas definições de aleitamento materno, sendo elas: aleitamento materno exclusivo (quando a criança recebe apenas leite materno ou leite humano de outra fonte), aleitamento materno predominante (leite materno, água, outras bebidas à base de água, sucos de frutas e fluidos rituais), aleitamento materno complementado (leite materno e alimentos sólidos ou semissólidos) e aleitamento materno misto (leite materno e outros tipos de leite) (BRASIL, 2015).

Para a criança, percebe-se benefícios como: melhor nutrição e crescimento pômbero-estatural, redução da mortalidade infantil, redução da morbidade por diarreia e infecções respiratórias, redução



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

de alergias e doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta, melhor desenvolvimento intelectual e relacionamento interpessoal, além de melhor desenvolvimento da cavidade bucal. Já para a mãe, os principais benefícios são: proteção contra o câncer de mama, ovário e corpo uterino, proteção contra Diabetes mellitus e gestacional, perda de peso e proteção contra o aparecimento de anemia no período puerperal (MANGABEIRA, 2014).

Diversos fatores podem contribuir para a interrupção do aleitamento materno exclusivo como: baixo peso ao nascimento, bebê do sexo feminino, uso de chupetas, idade materna inferior a 20 anos, escolaridade materna inferior a 9 anos, primiparidade, mães que trabalham fora de casa e baixa renda familiar (SANTOS, M.F. et al. 2017). Quando se fala em aleitamento materno, há que se comentar que o Brasil é palco de tradições que venceram o tempo e que trazem consigo crenças e mitos que influenciam diretamente nas práticas de amamentação. Marques, Cotta; Priore (2011) fizeram uma revisão bibliográfica sobre mitos e crenças relacionados ao aleitamento materno, e observaram a existência de mitos como: leite fraco, leite insuficiente, bebê não quis pegar o peito, leite materno não mata a sede do bebê e os seios caem com a lactação.

Com base no cenário atual de incentivo ao aleitamento materno, o presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência da realização de uma atividade de educação em saúde com tema aleitamento materno, higiene oral e manuseio do bebê, realizada por acadêmicos e professores do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA na Comunidade Ribeirinha São José do Araras, Amazonas, Brasil.

Tal trabalho tem sua relevância justificada no fato de que muitas mães não são adequadamente orientadas quanto à importância e técnica correta do aleitamento materno, chegando muitas vezes a abandonar esta prática devido às dificuldades encontradas durante sua realização. Sendo assim, atividades educativas que visam auxiliar essas mães devem ser incentivadas e desenvolvidas em todo o mundo visando a divulgação de práticas saudáveis que minimizem a morbimortalidade infantil.

METODOLOGIA

Esse relato retrata a experiência de uma palestra sobre aleitamento materno, higiene oral e manuseio do bebê realizada por um grupo de discentes e docentes do Centro Universitário de Anápolis, durante o Projeto UniEVANGÉLICA Cidadã Itinerante na Comunidade de São José do



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Araras, Amazônia, Brasil. A atividade foi realizada no dia 21 de maio de 2017 em uma creche local, no período vespertino e teve como público alvo mães e mulheres da comunidade e comunidades vizinhas. Participaram da palestra um total de 10 mulheres, sendo 8 delas da faixa etária de 19 a 59 anos, 1 abaixo de 18 anos e 1 acima de 60 anos, além de 5 crianças, filhos de algumas mães ali presentes.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inicialmente foi realizada uma dinâmica no formato de Mitos e Verdades. Nessa dinâmica eram projetadas frases que continham afirmações que envolviam os três temas. Foram distribuídas duas placas para cada mulher participante da atividade, uma que representava VERDADE e outra representando MITO. Cada afirmação foi abordada pelo aluno responsável pela atividade e um tempo era dado para que as mulheres expusessem suas opiniões. Cada resposta era analisada em conjunto, não reprimindo nenhuma opinião e utilizando o conhecimento popular prévio das participantes para construção do novo conhecimento.

Cada frase trazia um momento para discussão de um tópico específico. Dessa forma, o conteúdo não foi abordado da maneira clássica bancária em que uma única pessoa, considerada detentora do conhecimento fala “depositando” o conteúdo em outras pessoas, mas foi abordado de maneira diferenciada, através de uma conversa descontraída, dando oportunidade e espaço para que todas as mulheres participantes se expressassem e pudessem refletir, tornando a aquisição do saber ali exposto, algo muito mais prazeroso.

Após todas as afirmações serem abordadas, as vantagens do aleitamento materno foram explanadas de maneira bem objetiva e então iniciou-se a parte prática da atividade. A proposta inicial era ensinar detalhes da técnica de aleitamento através de manequins próprios levados para o projeto. Contudo, devido às dúvidas que surgiram, optou-se por ensinar a técnica, no momento da atividade, através de uma mãe que estava amamentando durante a palestra, que havia dado à luz seu primeiro filho há menos de um mês e que consentiu de bom grado com o proposto, uma vez que tinha muitas dúvidas sobre como amamentar.

Sendo assim, a atividade se tornou muito mais produtiva, demonstrando de maneira muito mais clara e real as atitudes que devem ser tomadas visando uma amamentação mais confortável e correta para o binômio mãe-filho. Neste momento também foi abordado o tema manuseio do bebê, através de orientações que visavam encorajar as mulheres a não terem medo de pegar em seus filhos



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

e acima disso, manuseá-los da melhor maneira possível. Ao fim da atividade foi sorteada uma prancha de cabelo para uma das mulheres como reforço positivo pela participação na atividade.

RESULTADOS

Os principais resultados obtidos com essa experiência dizem respeito a três aspectos: compartilhamento de conhecimento por ambas as partes (aluno e público-alvo), crescimento acadêmico/profissional e crescimento pessoal. No que diz respeito ao compartilhamento de conhecimento, o objetivo esperado era passar informações através de uma atividade planejada previamente. Tais informações foram compartilhadas e a comunidade foi capacitada a optar de maneira livre, orientada e saudável pelo aleitamento materno, conhecendo os benefícios de tal ato e a técnica correta de amamentação, estando aptas a dividir as informações com outras mulheres. Contudo, observou-se também, que muito se aprende ao atuar com atividades de educação em saúde. O conhecimento popular muito acrescenta e dessa forma informações foram compartilhadas por ambas as partes, onde todos adquiriram novos saberes.

Quanto ao crescimento acadêmico/profissional, sair do ambiente da universidade para desenvolver atividades junto a uma comunidade proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, desenvoltura frente a situações de enfrentamento que exigem preparo por parte do aluno, além do conhecimento adquirido antes da viagem na preparação para cada atividade a ser desenvolvida. Por último, o crescimento pessoal foi um resultado palpável, uma vez que atuar em uma comunidade com uma realidade tão distante da vivenciada até o momento fez com que os envolvidos voltassem mais humanos, mais sensíveis e mais críticos quanto ao ambiente e pessoas que os cercam e prontos a compartilhar o aprendido com os demais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que atividades de extensão devem ser realizadas e estimuladas com mais frequência dentro dos cursos de graduação. Tais atividades proporcionam aos acadêmicos e professores envolvidos situações de enfrentamento que os fazem amadurecer enquanto profissionais,

além de criar momentos propícios para desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis para a boa formação acadêmica. Vale ressaltar que tal atividade contribuiu para divulgar conhecimento para a comunidade alvo, ajudando no empoderamento das mulheres



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

quanto à correta técnica de aleitamento materno, desfazendo mitos prejudiciais à boa prática de amamentação e reforçando a importância de tal ato para a saúde do binômio mãe-filho.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro Universitário de Anápolis que permitiu essa viagem. À ONG Asas de Socorro e a Igreja Presbiteriana de Manaus que prestaram auxílio durante toda execução do projeto. À Associação de Líderes Comunitários que permitiu a realização do mesmo na comunidade referida.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. **Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. 2.ed. Brasília, 2015.
2. DE ANDRADE, Izabella Santos Nogueira. Aleitamento materno e seus benefícios: primeiro passo para a promoção saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 27, n. 2, p. 149-150, 2014.
3. SANTOS, Marcos Pereira. et al. Prevalence and associated factors for early interruption of exclusive breastfeeding: meta-analysis on Brazilian epidemiological studies. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 17, n. 1, p. 59-67, 2017.
4. MARQUES, Emanuele Souza; COTTA, Rosângela Minardi Mitre; PRIORE, Sílvia Eloiza. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, 2011.